



ÁSIA/BANGLADESH – O inferno dos sweatshops contado num documentário interativo

Savar (Agência Fides) - Era 24 de abril de 2013, quando o Rana Plaza, edifício de oito andares, desabou em Savar, um subdistrito de Daca, capital de Bangladesh. É considerado o mais grave acidente fatal ocorrido numa fábrica têxtil na história do país, que matou mais de 1.100 trabalhadores locais, obrigados a trabalhar em condições desumanas para os gigantes da indústria têxtil mundial, bem como mais o colapso estrutural mortal acidental na história moderna. O edifício abrigava algumas fábricas de vestuário, um banco, apartamentos e várias lojas. No prédio de Daca se encontravam os laboratórios de empresas que tinham sido subcontratadas a baixo custo de fabricação de peças de roupas pelas grandes empresas multinacionais do setor. Durante uma semana, a tragédia chamou a atenção da mídia internacional, com o pedido de um acordo para garantir os direitos fundamentais dos trabalhadores.

Um ano após a tragédia, o Guardian lança “The shirt on your back”, documentário interativo que narra a viagem de roupas: a partir do consumidor que compra essas roupas até quem costura, denunciando os custos humanos e ambientais da chamada fast fashion industry. Uma indústria frenética baseada no consumo desenfreado, que aumentou muito nos últimos anos. Estima-se que em 2012 a indústria do fast fashion industry tenha produzido roupas num valor de mais de 500 bilhões de dólares, dos quais 300 bilhões de atribuíveis apenas para as primeiras 10 indústrias. O custo do algodão para uma camiseta feita em Bangladesh é de cerca de 5 dólares, para lavar e o trabalho em torno de 20 centavos. O salário mensal de um trabalhador, como os que trabalhavam nas máquinas de costura em um dos nove andares do Rana Plaza (a maioria mulheres), é de cerca de 80 dólares por mês, com turnos de 10 horas por dia, seis dias por semana. (AP) (25/4/2014 Agência Fides)